



# Informativo FJP

## Contas Regionais: PIB dos Municípios

v 3 n 2 23 fevereiro 2021

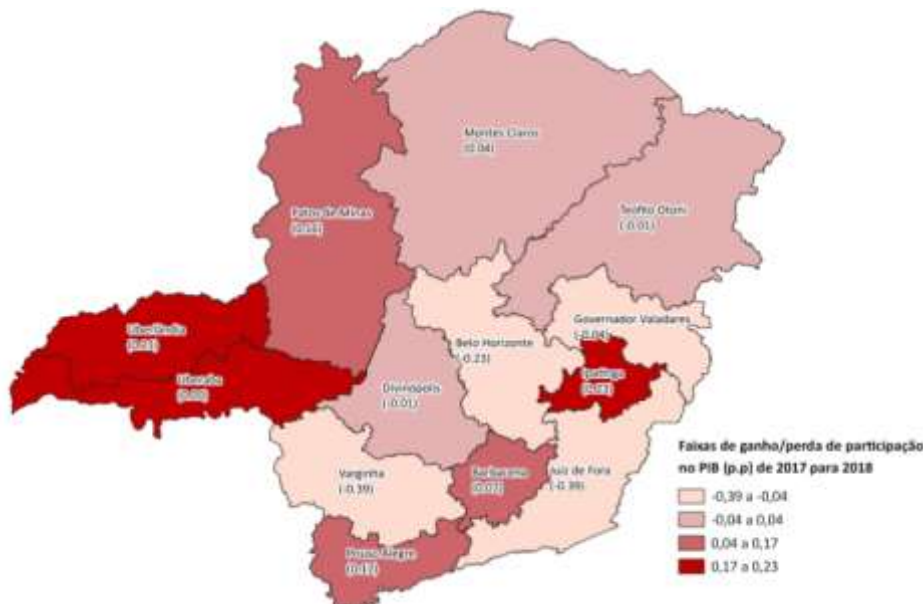
### Produto Interno Bruto Regional de Minas Gerais de 2018

Este informativo realiza uma análise da evolução do Produto Interno Bruto (PIB)<sup>1</sup> das Regiões Geográficas Intermediárias<sup>2</sup> (RGInt) de Minas Gerais e compara os resultados recém-divulgados de 2018 com os do ano anterior (2017).

O objetivo é identificar as RGInt que mais ganharam ou perderam participação no PIB estadual e no Valor Adicionado Bruto (VAB) setorial da agropecuária, indústria, dos serviços privados e da administração pública mineira no período. Além disso, tem o intuito de apresentar a evolução do PIB *per capita* das RGInt estaduais e de listar os municípios que mais contribuíram para os resultados observados no desempenho das atividades econômicas.

As RGInt que mais ganharam representatividade no PIB de Minas Gerais entre 2017 e 2018 foram: **Ipatinga** (0.23 p.p), **Uberlândia** (0.21 p.p) e **Uberaba** (0.20 p.p) (Mapa 1). Na RGInt de **Ipatinga**, foram determinantes para o aumento de sua contribuição para o PIB de Minas Gerais o ganho de participação do município de **São Gonçalo do Rio Abaixo** (favorecido pela evolução favorável nos preços do minério de ferro) e, principalmente, o do próprio município de **Ipatinga** (beneficiado pelo incremento na produção física metalúrgica e crescimento nos preços do aço em 2018).

Mapa 1: Ganho/perda de participação no PIB (p.p) estadual das RGInts entre 2017 e 2018 – Minas Gerais



Na RGInt de **Uberlândia**, o ganho de representatividade nos municípios de **Santa Vitória**, **Araguari**, **Estrela do Sul** e, principalmente, do próprio município de **Uberlândia** foram fundamentais para o ganho relativo de participação dessa RGInt no total do estado. Na RGInt de **Uberaba**, os municípios que mais contribuíram para o acréscimo de representatividade foram: **Perdizes**, **Iturama**, **Nova Ponte** e, sobretudo, **Uberaba** e **Araxá**.

Em contrapartida, as RGInt de **Varginha** e **Juiz de Fora** (-0.39 p.p) e a de **Belo Horizonte** (-0.23 p.p) foram as que mais perderam representatividade no PIB de Minas Gerais de 2017 para 2018 (Mapa 1).

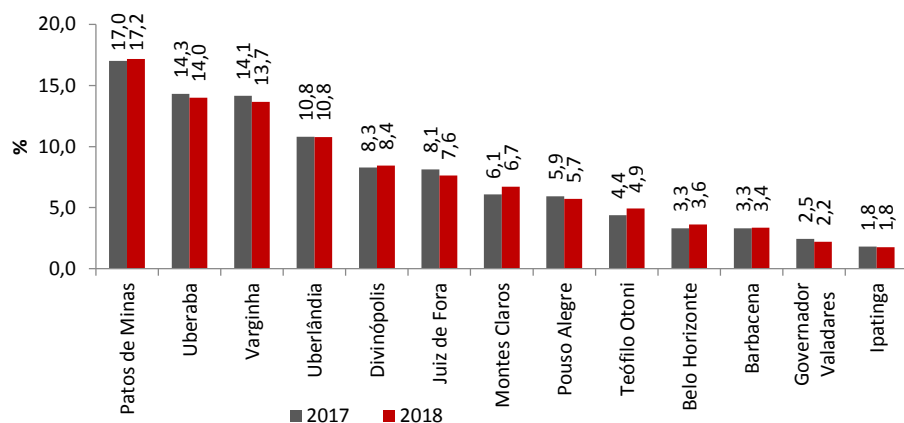
Fonte: FJP; elaboração própria.

<sup>1</sup> O Produto Interno Bruto (PIB) consiste no valor dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes em determinado território. Pela ótica da produção, ele corresponde à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. A informação disponível mais recente para o nível municipal se refere a 2018. Para as RGInt, são apresentadas informações relacionadas ao Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária, da indústria, dos serviços privados e da administração pública. Medido em preços correntes, o valor dos bens e serviços produzidos é chamado de PIB nominal e pode aumentar seja porque as quantidades produzidas foram maiores no período t em relação a t-1, seja porque os preços aumentaram também na mesma base de comparação. O PIB constante do período desconta o efeito inflacionário, isto é, mede a variação (aumento, estagnação ou diminuição) exclusivamente da quantidade produzida. Esse esclarecimento é importante para o entendimento dos resultados apresentados no informativo tendo em vista que o ganho/perda de participação das diferentes RGInt é afetado tanto pelo efeito volume quanto pelo efeito da mudança nos preços dos produtos.

<sup>2</sup> Recorte geográfico mais recente adotado pelo IBGE para análises regionais, adotado pela Fundação João Pinheiro a partir de 2019.

Na RGInt de **Varginha**, os municípios que mais perderam participação no período foram: **São Sebastião do Paraíso**, **Varginha** e **Alfenas**. Na RGInt de **Juiz de Fora**, os municípios de **Manhuaçu**, **Ubá** e **Pirapetinga** foram os que apresentaram as perdas de participação mais relevantes. **Contagem** (com resultados desfavoráveis no comércio varejista de eletrodomésticos, na indústria alimentícia e de autopeças) e a capital, **Belo Horizonte** (com desempenho negativo nos serviços prestados às empresas e, sobretudo, nos serviços financeiros), foram decisivos para queda na contribuição da RGInt de **Belo Horizonte** para o PIB mineiro.

**Gráfico 1: Participação da RGInt no VAB agropecuário estadual – Minas Gerais – 2017-2018**



Fonte: FJP; elaboração própria.

Por um lado, as RGInt de **Patos de Minas** (17,2%), **Uberaba** (14,0%), **Varginha** (13,7%) e **Uberlândia** (10,8%) foram aquelas responsáveis pela geração da maior parte do VAB agropecuário do estado em 2018.

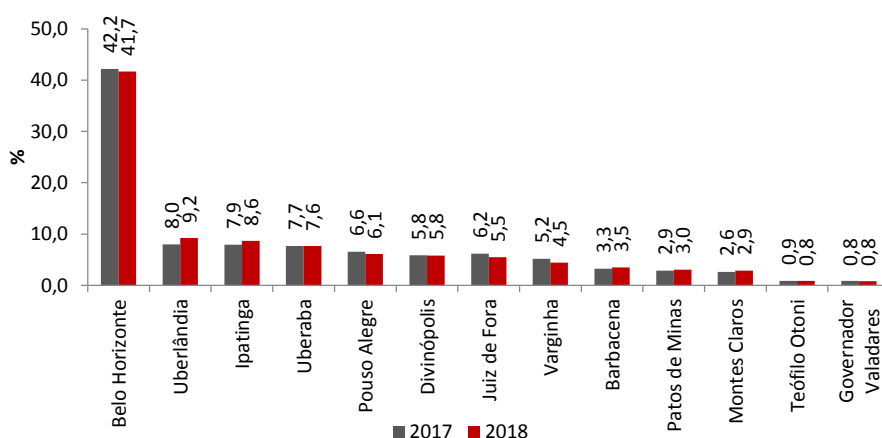
Por outro lado, as RGInt de **Belo Horizonte** (3,6%), **Barbacena** (3,4%), **Governador Valadares** (2,2%) e **Ipatinga** (1,8%) tiveram a menor contribuição para o produto agregado agropecuário (Gráfico 1).

As RGInt de **Montes Claros** (aumento de 0.6 p.p) e **Teófilo Otoni** (de 0.5 p.p) foram as que mais ganharam representatividade no VAB agropecuário estadual entre 2017 e 2018 (Gráfico 1). Na RGInt de **Montes Claros**, o acréscimo na participação da agropecuária mineira nos municípios de **Grão Mogol**, **Riacho dos Machados**, **Olhos-d'Água** e **Guaraciama** foram fundamentais para o aumento relativo de sua da contribuição. Na RGInt de **Teófilo Otoni**, os municípios que mais contribuíram para a ampliação na participação foram **Itamarandiba**, **Turmalina**, **Carbonita** e **Minas Novas**.

Em contrapartida, as RGInt de **Juiz de Fora** (-0.5 p.p) e **Varginha** (-0.4 p.p) foram as que apresentaram maiores perdas de representatividade no VAB da agropecuária mineira no período (Gráfico 1). Na de **Juiz de Fora**, tais perdas na atividade agropecuária ocorreram em **Manhuaçu**, **Jequeri** e **Bom Jardim de Minas**. Na RGInt de **Varginha**, alguns dos municípios que apresentaram queda relevante foram **Nova Resende**, **Boa Esperança** e **São Sebastião do Paraíso**.

Enquanto a atividade agropecuária é mais disseminada no território mineiro, a atividade industrial é mais concentrada espacialmente. Percebe-se que a RGInt de **Belo Horizonte**, sozinha, foi responsável por 41,7% do VAB industrial estadual em 2018. As RGInt de **Teófilo Otoni** e de **Governador Valadares** (com participação de apenas 0,8% na indústria do estado) eram as menos industrializadas da economia de Minas Gerais em 2018 (Gráfico 2).

**Gráfico 2: Participação da RGInt no VAB da indústria estadual – Minas Gerais – 2017-2018**



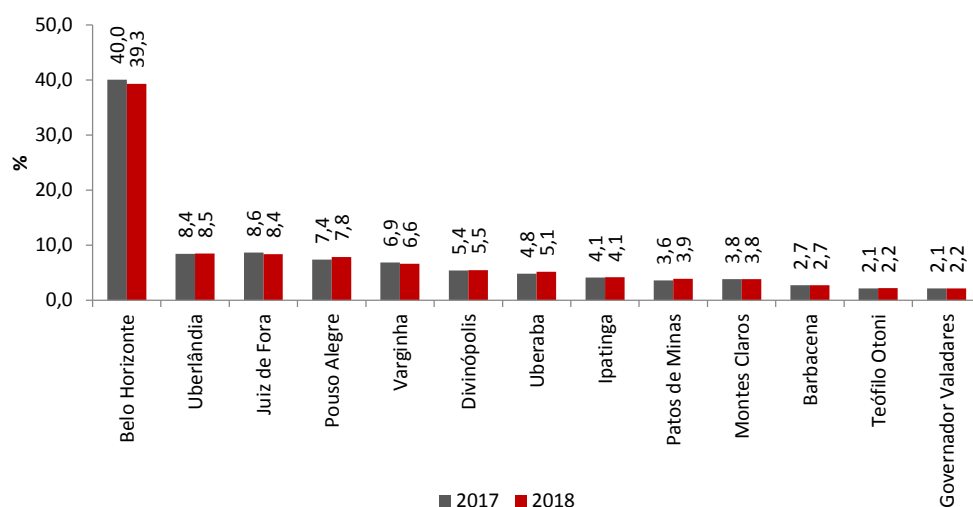
Fonte: FJP; elaboração própria.

As RGInt de **Uberlândia** (aumento de 1.2 p.p) e **Ipatinga** (de 0.7 p.p) foram as que apresentaram os maiores ganhos de representatividade no VAB industrial do estado entre 2017 e 2018 (Gráfico 2). Na de **Uberlândia**, o incremento na participação na indústria mineira de **Araguari** e, principalmente, do próprio município de **Uberlândia** (com resultados favoráveis na indústria alimentícia e de fabricação de produtos vegetais e, sobretudo, na indústria do fumo), foram determinantes para a ampliação na participação. Na RGInt de **Ipatinga**, os municípios que explicam o acréscimo na representatividade na indústria mineira foram **Braúnas** (no segmento de energia e saneamento), **João Monlevade** (na indústria de transformação) e, principalmente, **Ipatinga** (na metalurgia conforme citado no início deste informativo).

Em direção oposta, as RGInt de **Juiz de Fora** e **Varginha** (-0.7 p.p), assim como ocorreu na análise do setor agropecuário, foram as que mais perderam participação no VAB da indústria mineira no período (Gráfico 2). Na região de **Juiz de Fora**, as perdas mais relevantes ocorreram em **Ubá**, **Visconde do Rio Branco**, **Pirapetinga** e no próprio município de **Juiz de Fora**. Na RGInt de **Varginha**, as reduções mais relevantes no VAB industrial ocorreram em **São José da Barra**, **São Sebastião do Paraíso** e em **Ibiraci**.

O conjunto dos serviços privados também é concentrado espacialmente no território de Minas Gerais. Apenas a RGInt de **Belo Horizonte** representou 39,3% de todo o VAB gerado pela totalidade das atividades que compõem o agrupamento dos serviços privados em 2018 (Gráfico 3). A capital do estado (**Belo Horizonte**) foi responsável por mais de um quinto (20,3%) do valor agregado desses serviços privados (excluída a administração pública) em 2018. As RGInt de **Teófilo Otoni** e **Governador Valadares** (com participação de apenas 2,2% nas atividades terciárias privadas do estado) são aquelas com menores representatividades relativas (Gráfico 3).

Gráfico 3: Participação da RGInt no VAB dos serviços privados – Minas Gerais – 2017-2018



Fonte: FJP; elaboração própria.

As RGInt de **Pouso Alegre** (aumento de 0.4 p.p), **Uberaba** e **Patos de Minas** (de 0.3 p.p) tiveram os maiores ganhos de participação no VAB dos serviços privados do estado entre 2017 e 2018 (Gráfico 3).

Na RGInt de **Pouso Alegre**, o destaque no avanço dos serviços privados ocorreu, principalmente, em **Extrema** (importante pólo comercial do estado e que apresentou resultados favoráveis no comércio de alimentos e de materiais/suprimentos de informática).

Além de **Extrema**, destacaram-se também com ganho de representatividade os municípios de **Poços de Caldas** (no comércio de laticínios), **Itapeva** (nos serviços de transporte e prestados às empresas) e **Cachoeira de Minas** (no comércio atacadista de materiais elétricos).

Na RGInt de **Uberaba**, os principais municípios que explicam o incremento de participação no VAB dos serviços privados foram **Iturama**, **Uberaba** e **Perdizes**. Na RGInt de **Patos de Minas**, as maiores representatividades concentraram-se em **Unaí**, **Paracatu**, **Patos de Minas** e **Buritiz**.

Em contrapartida, a RGInt de **Belo Horizonte** (-0.7 p.p) foi a que mais perdeu representatividade nos serviços privados de Minas Gerais no período (Gráfico 3). A capital, **Belo Horizonte**, apesar de sua relevância, foi decisiva para a perda de participação, com resultados desfavoráveis nos serviços profissionais, científicos, técnicos, administrativos, complementares e na intermediação financeira.

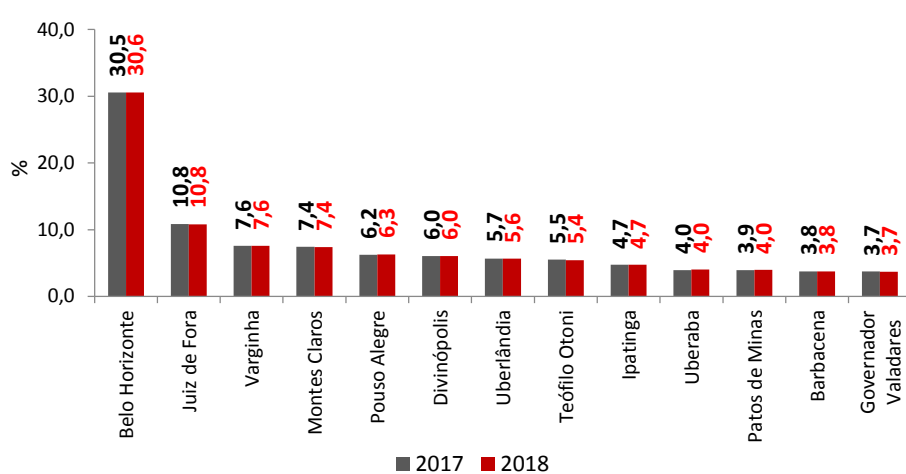
De fato, o ano de 2018 resultou na perda de participação das atividades financeiras no VAB total da economia mineira, e a capital do estado concentrava à época, aproximadamente, dois quintos desses serviços. Além de **Belo Horizonte**, os municípios de **Contagem** e **Vespasiano**, com resultados desfavoráveis no comércio, contribuíram adicionalmente para a menor proporção da RGInt de **Belo Horizonte** na totalidade dos serviços privados de Minas Gerais em 2018.

A administração pública é mais desconcentrada espacialmente no território de Minas Gerais comparativamente às atividades industriais e aos serviços privados. Mesmo assim, a RGInt de **Belo Horizonte** foi responsável por 30,6% do VAB setorial da atividade em 2018 por conta do peso relevante da capital mineira (**Belo Horizonte**) na prestação dos serviços públicos (12,6% do VAB da administração pública estadual no ano de 2018) (Gráfico 4).

Diferentemente das demais atividades econômicas, afetadas por fatores peculiares que provocam oscilações mais abruptas no nível de atividade e influencia o desempenho das economias locais, o comportamento da administração pública é mais estável no território mineiro.

Enquanto a agropecuária está sujeita a interferência de pragas e intempéries climáticas, a atividade de energia e saneamento depende do regime de chuvas para geração hidroelétrica; a extração mineral possui seu nível de atividade vinculado à demanda internacional, à longevidade das minas e à situação das barragens; a indústria de transformação é afetada pelo nível de estoques, preços dos insumos, demanda interna, externa etc.; as atividades da administração pública, incluindo os serviços de educação e saúde pública, dependem mais fortemente da demanda populacional pelos serviços públicos.

Gráfico 4: Participação da RGInt no VAB da administração pública estadual – Minas Gerais – 2017-2018



Fonte: FJP; elaboração própria.

Como as mudanças demográficas evoluem lentamente, as alterações de participação dos municípios e das RGInt no VAB da administração pública estadual entre 2017 e 2018 foram residuais (Gráfico 4).

Em relação à evolução do PIB *per capita* das RGInt, é interessante identificar aquelas que tiveram maiores e menores variações nominais do indicador de 2017 para 2018. As de **Ipatinga** (crescimento do PIB *per capita* de 12,5% no período), **Patos de Minas** (de 11,2%) e de **Barbacena** (9,7%) apresentaram os maiores incrementos nominais no valor do indicador (Mapa 2).

Na RGInt de **Ipatinga**, os municípios de **Braúnas**, **Antônio Dias** e **Santana do Paraíso** apresentaram expansão mais robusta no valor do PIB *per capita* entre 2017 e 2018. **Ipatinga** e **São Gonçalo do Rio Abaixo** (mencionados anteriormente) também apresentaram evolução relevante no valor do indicador.

Na RGInt de **Patos de Minas**, os municípios que tiveram destaque no crescimento do PIB *per capita* de 2017 para 2018 foram **Cabeceira Grande**, **Serra do Salitre**, **Formoso**, **Paracatu** e **Unai**. Na região de **Barbacena**, os maiores acréscimos no valor do indicador no período em análise se deram em **Nazareno**, **Jeceaba** e **Ouro Branco**. O valor elevado do PIB *per capita* e a expansão relevante do indicador em **Jeceaba** e **Ouro Branco** estiveram relacionados ao desempenho da siderurgia/metallurgia local em ano com forte elevação nos preços do aço.

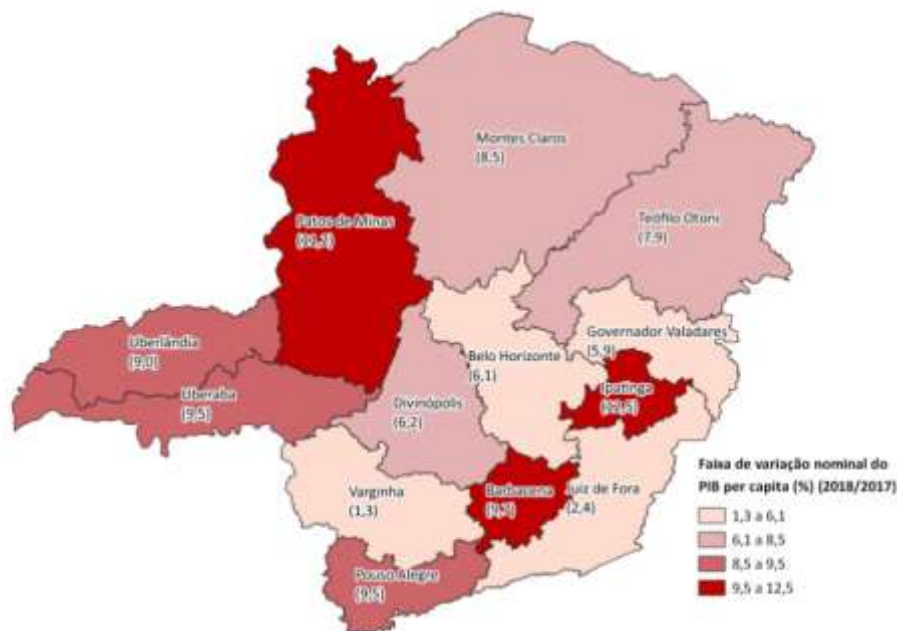
Por outro lado, as RGInt de **Varginha** (crescimento de apenas 1,3% do indicador no período) e **Juiz de Fora** (de 2,4%) apresentaram menores variações no valor nominal do PIB *per capita* de 2017 para 2018 (Mapa 2).

Na RGInt de **Varginha**, os municípios de **São José da Barra, Doresópolis, Ijaci e Ibiraci** apresentaram as quedas mais acentuadas no valor nominal do PIB per capita entre 2017 e 2018.

Na RGInt de **Juiz de Fora**, os municípios com decréscimo no PIB per capita nominal que mais chamaram atenção foram: **Pirapetinga, São João do Manhuaçu, Alto Jequitibá, Pedra do Anta, Pedra Dourada e Manhuaçu**.

As RGInt de **Governador Valadares** (5,9%) e de **Belo Horizonte** (6,1%) também exibiram expansão do PIB *per capita* menos acentuada no período se comparada com outras RGInt do estado (Mapa 2)

**Mapa 2: Variação nominal do PIB *per capita* das RGInts de 2017 para 2018 – Minas Gerais**



Fonte: FJP; elaboração própria.

### Expediente

#### FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente  
Helger Marra Lopes

Vice-presidente  
Monica Moreira Esteves Bernardi

#### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora  
Eleonora Cruz Santos

Coordenador Geral  
Renato Vale Santos

#### Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

#### Equipe Técnica

Raimundo de Sousa Leal Filho  
Livia Cristina Rosa Cruz  
Marilene Cardoso Gontijo  
Thiago Rafael Correa de Almeida

#### Revisão

Eleonora Cruz Santos

#### Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

#### Arte Gráfica

Bárbara Andrade

### Informações para imprensa

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588  
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br  
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.  
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

#### COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

